



Comunicado de Imprensa – 10 de janeiro de 2023

Espécie sagra-se vencedora do concurso pela primeira vez

Navigator felicita Eucalipto de Contige, vencedor da Árvore do Ano

O Eucalipto de Contige é o vencedor da 6ª edição nacional da Árvore do Ano. A The Navigator Company felicita o município de Sátão e as suas populações por esta vitória, que vem enaltecer uma das espécies mais importantes da floresta nacional e dá os parabéns à UNAC - União da Floresta Mediterrânea por promover uma iniciativa que valoriza as muitas espécies da floresta nacional.

O Eucalipto de Contige, considerado uma das maiores árvores do país, foi nomeado pela Junta de Freguesia de Sátão, Viseu. A sua plantação remonta a 1878, quando se abriu a Estrada das Donárias, sendo que é, hoje, considerada pela Universidade de Aveiro “a maior árvore classificada” em território português.

Com 43 metros a altura, uma copa grandiosa e um perímetro à altura do peito, de mais de onze metros, que só oito pessoas juntas conseguem abraçar, são algumas das razões que levaram à eleição da espécie como Árvore Portuguesa do Ano 2023.

Esta foi a primeira vez que um eucalipto venceu a competição, com 3.046 votos. Depois das edições anteriores premiarem exemplares notáveis de espécies autóctones ou ornamentais, este ano os portugueses elegeram o Eucalipto de Contige, levando a UNAC a questionar se “existe uma nova geração na opinião pública para a qual o eucalipto é encarado em pé de igualdade com as restantes árvores, sendo a sua beleza e porte alvo de atenção, justificando que há espaço para todos”. “A inclusão também chegou à floresta”, remata a entidade que promove a iniciativa.

Em Portugal, existem centenas os eucaliptos monumentais, de diferentes espécies. O Eucalipto de Contige é um destes exemplares. Com aproximadamente 140 anos,

perdurou no tempo apesar de todas as intervenções urbanísticas e rodoviárias na sua envolvente.

O eucalipto encontra-se presente em Portugal há cerca de dois séculos e faz hoje parte do imaginário e do património florestal do nosso país, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento ambiental, social e económico. É uma das espécies mais importantes da floresta nacional, o principal sumidouro de dióxido de carbono de que o país dispõe. São particularmente eficientes na fotossíntese, fixação de carbono e produção de oxigénio.

Anualmente, e por hectare, o eucalipto sequestra cerca de 11,3 toneladas de CO₂, um valor que representa o maior nível de captação anual das espécies presentes na floresta nacional.

Além do eucalipto, nos cerca de 105 mil hectares de floresta da Empresa em Portugal, foram identificadas 245 espécies de fauna e mais de 850 espécies e subespécies de flora, bem como múltiplos habitats prioritários para a conservação.

Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem, a par do eucalipto *globulus*, 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das diferentes espécies.

Portugal apresenta uma elevada diversidade florestal. Por isso, de parabéns estão também as restantes árvores a concurso: a Azinheira de Alportel, em São Brás de Alportel, que arrecadou o segundo lugar; o Castanheiro Gigante de Guilhafonso, que subiu ao terceiro lugar; a Oliveira Real, de Pedras d'El Rei (Tavira); o Plátano do Palácio da Anadia, em Mangualde; a Oliveira dos Faraós, nas Mouriscas (Abrantes); o Metrosídero ou Árvore-do-Fogo, em Maфра; a Oliveira Milenar, em Lagoa; a Oliveira de Casais de São Brás, em Santarém; e o Carvalho de Calvos, na Póvoa de Lanhoso.

Votações para Árvore Europeia do Ano

O Eucalipto de Contige representará Portugal no concurso europeu Tree of the Year, uma competição composta por vencedores dos diferentes concursos nacionais. É organizada pela Associação de Parceria Ambiental (EPA) e as votações decorrerão on-line durante o mês de fevereiro de 2023.

Desde 2011 que se realiza o Concurso Árvore Europeia do Ano. A iniciativa foi inspirada no popular concurso checo Árvore do Ano, organizado pela Czech Environmental Partnership Foundation, e tem como propósito destacar a importância das árvores antigas na herança cultural e natural.

A Árvore Europeia do Ano, ao contrário de outros concursos, não se foca apenas na beleza, dimensão ou idade da árvore, mas na sua história e ligação com as pessoas, fatores que as tornam parte de uma comunidade maior.

Portugal estreou-se no concurso Árvore Europeia do Ano em 2018, ano em que uma árvore portuguesa conquistou a competição, com a vitória do Sobreiro Assobiador, em Águas de Moura.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC¹® e PEFC². A Companhia dispõe de uma

¹ FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

² PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano. Em 2021, 66% (vs. 60% em 2020) da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 35% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2021, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,596 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

No final de 2021, a The Navigator Company aderiu à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), tendo submetido logo no momento da adesão as suas metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) com base na mais atual ciência climática, dispensando, assim, o período de dois anos que as empresas dispõem e tipicamente utilizam para o fazer. A Companhia tem vindo a desenvolver um conjunto de estratégias para medir e reduzir a sua pegada total de GEE, bem como promover a mitigação e adaptação aos riscos gerados pelas alterações climáticas. Com a adesão aos SBTi, a Empresa avança no alinhamento com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a sua liderança em sustentabilidade.

Já em 2022, a Navigator obteve uma pontuação de 14,3 no ESG Risk Rating referente a 2021, voltando a posicionar-se entre as melhores empresas do mundo em matéria de sustentabilidade, sendo esta a melhor classificação obtida desde que começou a integrar as avaliações da Sustainalytics. Com esta classificação, a Empresa mantém-se na categoria "Low Risk", significando que apresenta um baixo risco para investidores, e ocupa o terceiro lugar, tanto no ranking das empresas do grupo de indústrias do "Papel e

Floresta” – num total de 81 empresas globais que fazem parte deste cluster –, como no do subgrupo “Papel e Pasta”, num total de 60 empresas a nível mundial.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazae@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661